

## **Jornal da Energia – 02/07/2010**

### **Eletrobras pode sofrer prejuízo na mudança do Tratado de Itaipu, diz especialista**

Para **o Acende Brasil**, aumento na energia da usina poderia ser repassado à estatal

Da redação

O **Instituto Acende Brasil**, centro de estudos voltado ao setor elétrico nacional, acredita que a mudança no Tratado de Itaipu, que vai triplicar os pagamentos brasileiros ao Paraguai pela energia da usina, pode acabar sendo custeada pela Eletrobras. A Câmara vota na próxima semana essa proposta.

Para o presidente do órgão, **Claudio Sales**, que é contra a alteração do Tratado, uma das possibilidades aventadas pelos proponentes do acordo seria repassar a diferença de US\$240 milhões no valor que cabe ao país vizinho para os consumidores de energia brasileiros.

Como essa hipótese já foi negada no parecer do relator do projeto na Câmara, outra saída seria cobrir a conta com a ajuda dos contribuintes brasileiros - opção que, segundo o Instituto, "o ministro da Fazenda brasileiro procura repelir".

Com isso, o **Acende Brasil** acredita que o prejuízo pode vir a ficar com a Eletrobras. Em seu comunicado, a entidade ressalta que ainda assim o custo seria bancado "pelos contribuintes brasileiros, acionistas majoritários da estatal".

O Instituto se coloca contra a mensagem que alteraria o acordo e afirma que a mudança "não foi precedida por qualquer discussão técnica transparente". Além disso, ele destaca que "os paraguaios não contribuíram com um centavo sequer para construir Itaipu" e, ainda assim, "já receberam bilhões de dólares" a título de cessão de energia da hidrelétrica.

"Cumpra ao Congresso Nacional zelar para que alguns políticos e grupos de pressão econômica não destruam um dos mais belos projetos concebidos e executados pelo gênio humano", defende o **Acende Brasil**. Para o Instituto, o Congresso "precisa enviar uma mensagem inequívoca" de que o tratado não será alterado.